

ENSINO SUPERIOR MILITAR: O ESPAÇO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Deise Becker Kirsch

Doutorado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Atualmente é Professora da Academia da Força Aérea (AFA).

Luciene Rose Lemes

Doutora em Engenharia de Alimentos pela Universidade de São Paulo (FZEA/USP-2014). Atualmente é professora adjunto da Academia da Força Aérea (Força Aérea Brasileira).

RESUMO

O objetivo desta investigação é compreender o espaço da pesquisa científica no contexto de uma instituição de ensino superior militar. Assim, busca-se identificar as características e o histórico do grupo de pesquisa da Academia da Força Aérea (AFA), denominado Grupo de Estudos e Pesquisa em Assuntos de Defesa de Interesse do Comando da Aeronáutica (GEPAD); elencar as disciplinas dos Cursos de Formação de Oficiais da Aeronáutica voltadas à iniciação à ciência; e, mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) construídos pelos cadetes dos cursos de Aviação, Intendência e Infantaria. A metodologia contempla um estudo bibliográfico e documental, de cunho qualitativo. O aporte teórico abrange a legislação educacional para a educação superior, os documentos de ensino da Aeronáutica e a pesquisa científica nos cursos de graduação. O estudo demonstra que, dentro de uma estrutura curricular voltada à formação do oficial, existe espaço para o desenvolvimento científico dos professores por meio do GEPAD; há iniciação à ciência, através das disciplinas, tais como Metodologia Científica, Filosofia e Monografia; e, ainda, há o trabalho conjunto entre professores e cadetes, estimulando a produção discente a partir da elaboração do TCC. Assim, mesmo com as peculiaridades inerentes ao ensino superior militar, observa-se os primeiros passos na construção de um ambiente de desenvolvimento do pensamento científico.

Palavras-Chave: Educação Militar. Ensino Superior. Investigação Científica.

ABSTRACT

This research's aim is to define the role of research in a military institution of higher education. So, we will analyze the characteristics and the history of the Air Force's *Grupo de Estudos e Pesquisa em Assuntos de Defesa* (Group of Research and Study of Defense Matters - GEPAD); we will look into the disciplines about scientific research in the Air Officers' Graduation Course; and we will also look into the final monographies written by infantry, administration and aviation cadets. Our methodology consists of both documental and bibliographic qualitative analysis. Our theoretical support are higher education public laws, air force educational regulation documents and scientific research at the graduation courses. Our research shows that, although the curricular structure is built around the formation of officers, GEPAD can contribute for the scientific development of teachers. There is scientific initiation in disciplines, such as Scientific Methodology, Philosophy and Monography; and there is also the group effort of teachers and students, motivated by the production of the monographies. So, in spite of the many peculiarities of military higher education, we are starting to see the growth of scientific thinking in our environment.

Keywords: Military Education. Higher Education. Scientific Investigation.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho emerge da necessidade de compreensão do espaço da investigação científica no contexto do ensino superior militar, lugar em que o foco é a formação do oficialato. Assim, conforme ocorre

nas instituições de ensino superior, os cursos de graduação no meio militar, especificamente na Academia da Força Aérea (AFA), também englobam a formação científica, o que permite discutir a respeito do fazer ciência nesse ambiente. Para desvelar esse processo, parte-se da questão norteadora: como está estruturada a pesquisa científica na AFA?

Para tanto, o estudo tem como objetivo compreender o espaço da pesquisa científica na AFA, a partir da existência de um grupo de pesquisa - Grupo de Estudos e Pesquisa em Assuntos de Defesa de Interesse do Comando da Aeronáutica (GEPAD), das disciplinas que convergem à iniciação à ciência e da construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) pelos cadetes da Aeronáutica.

O estudo se justifica pelos seguintes aspectos: a relevância da investigação científica na atividade intelectual e cognitiva dos sujeitos, estudantes e professores; a existência de um grupo de pesquisa, com suas linhas de estudo neste ambiente peculiar que é o do ensino superior militar; as disciplinas no currículo dos Cursos de Formação de Oficiais que auxiliam na aprendizagem do pesquisar cientificamente; e, ainda, a necessidade da construção do trabalho de conclusão de curso pelo cadete da Aeronáutica, como requisito para a obtenção do diploma do curso superior.

Nesta etapa inicial, buscou-se atingir os objetivos específicos: identificar as características e histórico do grupo de pesquisa da instituição ao qual os professores civis estão vinculados, bem como suas linhas de estudo; identificar, por meio de análise das ementas, conteúdos e objetivos, as disciplinas dos cursos de formação de Oficiais da Aeronáutica e que sejam voltadas à iniciação à ciência; e, ainda, mapear as produções dos TCC construídos pelos cadetes dos cursos de Aviação, Intendência e Infantaria da Aeronáutica.

Este é um trabalho que se caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, a partir de uma abordagem qualitativa. Dentre os procedimentos metodológicos utilizou-se do levantamento e análise da produção científica e documental acerca da temática em foco como também a categorização dos temas dos TCC (BARDIN, 2016).

O presente texto está organizado da seguinte forma: esta breve introdução, revelando a motivação e delimitação do tema; apresentação do referencial teórico, trazendo a literatura e a legislação para discussão; procedimentos metodológicos, em que se caracteriza o tipo de pesquisa e os caminhos percorridos na investigação até o momento; apresentação e análise dos resultados, na qual aborda-se os achados parciais desta pesquisa; por fim, nas conclusões, busca-se apresentar os objetivos alcançados até a presente fase da pesquisa bem como a próxima etapa do estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A atividade científica está presente no ensino superior e se coloca como um caminho para desenvolver o pensamento crítico e reflexivo dos acadêmicos, bem como apontado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96 (BRASIL, 1996), tornando-se parte integrante da formação profissional. A LDB também aponta, em seu art. 43, inciso III, as finalidades da educação superior: “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”.

Isto posto, pode-se referenciar que a AFA, mesmo com toda sua peculiaridade de ensino militar, segue esta finalidade da educação superior. Além disso, através deste estudo, é possível identificar os aspectos no trabalho dos docentes que contemplam a pesquisa científica na Instituição.

Nesse percurso, demonstra-se o histórico das diretrizes basilares do sistema educacional no Ministério da Aeronáutica, hoje denominado Comando da Aeronáutica. Um documento da década de 80 do século passado já colocava como primordial, não somente o ensino, mas também a pesquisa em seu sistema, conforme apontado no art. 5º:

Considerar-se-ão atividades do ensino no Ministério da Aeronáutica:

I - as que, pertinentes ao conjunto integrado do ensino e da pesquisa, se realizarem nas instituições do Ministério da Aeronáutica (BRASIL, 1986).

ENSINO SUPERIOR MILITAR: O ESPAÇO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Já no art. 52 da LDB, no inciso I, o qual expõe o papel das universidades, as caracterizam como local de: “produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional”. Apesar da Academia Militar não ser caracterizada como Universidade, ela contempla o previsto no art. 52 da LDB, o que demonstra o comprometimento com o desenvolvimento do ensino superior militar no país.

A fim de conceituar o termo pesquisa, Beillerot (2012) aborda aspectos importantes, revelando as diferenças entre “estar em pesquisa” e “fazer pesquisa”. A primeira expressão “estar em pesquisa” refere-se ao sujeito que reflete sobre determinado assunto de sua vida pessoal ou social; porém o “fazer pesquisa” é o que interessa nessa discussão, pois não é sinônimo de qualquer pesquisa. Beillerot (2012, p. 73) expõe que o “[...] fazer pesquisa implica outros procedimentos, em especial aqueles que o verbo “fazer” impõe: encontrar meios para uma objetivação de questões e de preocupações para poder estudá-las.”

Ao encontro dessas ideias, Vilaça (2010, p.70) escreve:

Embora a pesquisa não deva ser idealizada, é necessário reconhecer a necessidade de formação para a sua realização [...]. Este fato, na prática acadêmica, se evidencia predominantemente por dois fatores: o papel do orientador e as disciplinas de metodologia de pesquisa, muitas vezes chamadas de metodologia científica, em cursos e programas de graduação e pós-graduação.

No caso dos cursos de graduação, seja no meio civil ou militar, o caminho de início à pesquisa científica geralmente acontece por meio de uma disciplina (se o aluno não tiver ingressado antes em um projeto de pesquisa com um professor) de metodologia científica ou metodologia da pesquisa, por exemplo. Conforme apresenta Neuenfeldt et al. (2011, p.290), o ingresso na pesquisa: “[...] ocorre nas disciplinas dos cursos e que são obrigatórias a todos os alunos do Ensino Superior, que podem ser denominadas de diferentes formas [...]”. Neste trabalho de Neuenfeldt et al. (2011), são levantadas as inúmeras disciplinas e nomenclaturas utilizadas nas diferentes áreas do conhecimento para se referir à iniciação à pesquisa.

Quanto à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, como podem ser chamadas as disciplinas ao final do curso que auxiliam na elaboração de uma produção científica pelo aluno, é importante mencionar seu papel positivo e construtor de conhecimento na formação do discente de nível superior. A elaboração do TCC propriamente dito, “para a grande maioria, ele representa a primeira experiência de realização de uma pesquisa” (SEVERINO, 2007, p. 202). E, em relação ao formato da disciplina TCC, como o discente desenvolverá a investigação e os temas a serem contemplados, cada instituição irá organizar e estruturar.

Dessa maneira, no ensino superior militar, pode-se dizer que há uma linha de estudos a serem desenvolvidos, estes relacionados aos interesses de defesa nacional, intrínseco ao trabalho das forças armadas, proporcionando assim avanços científicos na área.

Assim, Demo (2006) coloca a pesquisa como necessária na vida acadêmica, podendo tornar-se inerente à atitude de professores e de alunos. Segundo este mesmo autor, só se compreende o espaço do ensino superior se nele estiver inserida a pesquisa científica, possibilitando a descoberta e a criação do novo. Isso se deve ao fato de a pesquisa ter forte poder educativo e, em nenhum momento, admiti-la afastada desse pressuposto.

Nessa perspectiva, Cabrero e Costa (2015, p. 111) complementam a ideia:

A prática da pesquisa também ensina o estudante a lidar com o cumprimento de prazos, com o intuito de finalizar a investigação científica dentro do cronograma previsto, aproveitar oportunidades de divulgação do trabalho, como em Congressos de IC, os quais têm data para inscrição e apresentação das comunicações orais e painéis.

Esse fazer ciência traz inúmeros benefícios ao(s) sujeito(s), tais como: “domínio dos conteúdos investigados, a segurança no emprego das técnicas de pesquisa e habilidades na comunicação do trabalho

científico” (DAMASCENO, 2002, p. 17).

Para além dos benefícios do envolvimento com pesquisa, existe a preocupação da dissipação dessa atividade na instituição militar, conforme expõe Duran (2016, p. 81): “as peculiaridades da Educação Superior Militar apontam para a pesquisa como um grande desafio pedagógico”. Advoga-se, assim, que um dos caminhos para essa institucionalização da pesquisa científica, é a solidificação dos grupos de pesquisa, os quais, segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (2018, s/p.) são definidos como:

Um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças: cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico; no qual existe envolvimento profissional permanente com a atividade de pesquisa; cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que subordinam-se ao grupo (e não ao contrário); e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos.

A partir desse pressuposto, acredita-se que é possível fortificar o desenvolvimento científico no ensino superior militar.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação baseia-se na pesquisa bibliográfica e documental e está sendo desenvolvida na Academia da Força Aérea (AFA). Caracteriza-se, nessa primeira fase, por ser um estudo de cunho qualitativo, o qual busca a interpretação e compreensão do material coletado (TRIVIÑOS, 2013; GAMBOA; SANTOS FILHO, 2009).

Para tanto, a pesquisa iniciou-se com o levantamento na literatura de produções acadêmicas sobre pesquisa científica, ensino superior e educação militar, temáticas centrais na compreensão do lócus da investigação.

Na sequência, a pesquisa documental na Instituição contemplou as informações referentes ao grupo de pesquisa (GEPAD), características e linhas de estudo; levantamento e análise das disciplinas curriculares que contemplassem aspectos fundamentais para a iniciação à ciência; e, ainda, mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cadetes no período de tempo dos últimos três anos (2016, 2017, 2018).

Para analisar os dados coletados neste trabalho, primeiro, com base no Catálogo GEPAD (ACADEMIA DA FORÇA AÉREA, 2019), foram levantadas as características do grupo de pesquisa e suas Linhas de estudo; para complementar a caracterização, com base na plataforma Lattes, foi feito o levantamento da formação inicial de cada um dos docentes civis pertencentes ao GEPAD em exercício.

Segundo, no intuito de compreender o envolvimento com o fazer pesquisa na graduação por meio da estrutura curricular, foi realizada a identificação das disciplinas ministradas nos cursos de formação de oficiais relacionadas à formação científica baseadas na pesquisa documental, mais precisamente nos Currículos Mínimos dos referidos curso.

Terceiro, foi elaborada a categorização (BARDIN, 2016), por temas dos TCC dos cadetes da Aeronáutica, pertencentes aos três cursos de formação de oficiais da AFA – Aviação, Intendência e de Infantaria, sendo analisada a produção científica dos cadetes nos últimos três anos (2016, 2017, 2018). A escolha desse período de tempo se deve a possibilidade de acesso aos documentos completos referente às monografias¹ elaboradas e disponibilizadas para a pesquisa.

Para análise qualitativa da produção dos cadetes, a identificação dos temas nos trabalhos foi essencial pois, para Bardin (2016, p. 135): “o tema é geralmente utilizado como unidade de registro para estudar motivações de opiniões, de atitudes, de valores, de crenças, de tendências, etc.”

Na sequência, partiu-se para verificar “[...] o que cada um [tema] tem em comum com os outros” (BAR-

1 Em alguns momentos do texto far-se-á referência ao termo Monografia ao invés de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visto que nos três anos de análise da produção dos cadetes, esta era a nomenclatura atribuída ao TCC.

ENSINO SUPERIOR MILITAR: O ESPAÇO DA PESQUISA CIENTÍFICA

DIN, 2016, p.148), fazendo a classificação. Esse processo envolve a categorização e é explicitado pelo mesmo autor da seguinte maneira:

[...] a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento segundo o gênero (analogia) [...] o critério de categorização pode ser semântico (categorias temáticas [...]) (BARDIN, 2016, p. 147).

Nesse percurso de organização dos temas, buscando uma representação concreta dos dados coletados, foi possível recorrer aos TCCs na íntegra, visualizando, prioritariamente, o resumo e as palavras-chave dos trabalhos. Neste momento da pesquisa, não interessou o quantitativo de trabalhos agrupados em cada categoria, mas as temáticas mais estudadas nos TCCs pelos cadetes da Aeronáutica, podendo, ao final da categorização, fazer uma relação destes com as Linhas de estudo do GEPAD.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como resultados deste estudo, pode-se inferir que, diante da necessidade de estruturar a pesquisa, criou-se em 2010 o grupo de pesquisa na própria Instituição Militar, o Grupo de Estudos e Pesquisa em Assuntos de Defesa de Interesse do Comando da Aeronáutica (GEPAD). Este grupo, composto pelos próprios docentes civis da Instituição, acabou sendo organizado a partir de objetivos específicos e linhas de estudos.

O GEPAD tem como foco “a ampliação e desenvolvimento do conhecimento, por meio de pesquisas nas diversas áreas ligadas à formação do profissional militar e aos interesses da FAB” (ACADEMIA DA FORÇA AÉREA, 2019, p. 1) e tem como finalidade “sistematizar as atividades de pesquisa institucional na AFA, ativar o ciclo do conhecimento e despertar o interesse científico nos assuntos ministrados sob a ótica do trinômio educação, ensino e pesquisa” (ACADEMIA DA FORÇA AÉREA, 2019, p. 1).

Neste grupo de pesquisa, os professores civis desenvolvem estudos em uma das quatro (4) linhas de pesquisa, organizadas por afinidade de temas de pesquisa: Linha 1 – Ciências Aeronáuticas e Tecnologias, sendo que essa Linha 1 envolve professores com formação inicial em Matemática, Física, Química, Engenharia, Ciências Contábeis e Análise de Sistemas; na Linha 2 – Estado, Economia e Sociedade, os professores possuem formação inicial na área Psicologia, Filosofia, Ciências Econômicas e Administração; na Linha 3 – Educação e Formação de Profissionais Militares, quase todos docentes atuantes na linha de pesquisa 3 tem formação inicial em curso de licenciatura, com exceção de quatro (4) professores que advêm de outra formação inicial, mas que voltaram seus estudos de pós-graduação e pesquisas para a área de Educação; e, na Linha 4 – Gestão de Organizações Militares, os profissionais advêm de formação em Administração, Engenharia, Ciências Contábeis, Psicologia e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

Verifica-se que, mesmo o GEPAD tendo o foco e a finalidade bem definida, pode-se observar as características variadas em torno das áreas de formação dos profissionais e das temáticas presentes nos estudos, o que torna o espaço do ensino militar e da formação superior dos cadetes da Aeronáutica rico em saberes e experiências.

Ainda, no que tange ao levantamento de dados sobre o GEPAD, constata-se que o referido grupo de pesquisa não está cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que se apresenta como um desafio a ser alcançado. Desafio, pois, tendo em vista o contexto acadêmico brasileiro de pesquisa científica, este cadastro é uma forma de permitir maior visibilidade e fortalecimento dos estudos que são realizados na educação militar, área ímpar de ensino/pesquisa. Para tanto, o primeiro passo para a vinculação a este órgão governamental já foi realizado, que consistiu no cadastro da AFA no CNPq como instituição de ensino superior.

Partindo para outro aspecto dessa investigação, tem-se a busca pelas disciplinas curriculares, pertencentes à formação do oficial da Aeronáutica e ministradas pelos professores da AFA, que contemplam discussões em torno da estruturação e da elaboração de um pensamento científico no ensino superior mili-

tar.

Dessa forma, foi com base na Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 37-736/2017; ICA 37-737/2017; e, ICA 37-738/2017 (COMANDO DA AERONÁUTICA, 2017a; 2017b; 2017c), documento que contém o currículo² mínimo de cada curso (Aviação, Intendência e Infantaria da Aeronáutica), que as disciplinas foram analisadas quanto a seus objetivos, ementas e conteúdos. Constata-se, assim, que há três disciplinas que compõem a iniciação à investigação científica na formação do oficial: Filosofia, Metodologia Científica, e Monografia.

As duas primeiras, Filosofia e Metodologia Científica, revelam os fundamentos do fazer ciência e os pilares da construção de um projeto de pesquisa. Já a disciplina Monografia refere-se à realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual o professor orientador trabalha em conjunto com o cadete na elaboração do projeto e no desenvolvimento da pesquisa científica. Muitas vezes, o cadete, além desse orientador, possui um professor que é o coorientador, auxiliando-o nesse processo de investigação. Destaca-se, desse modo, quão valioso é esse ambiente de produção acadêmica, considerando também que os docentes acabam incentivando os cadetes a darem prosseguimento aos seus estudos após esta formação científica inicial no ensino militar.

A partir do envolvimento nessas disciplinas os cadetes passam a ter uma nova relação com o conhecimento na medida em que passam de sujeitos ouvintes para sujeitos atuantes, quando necessitam pensar criticamente e cientificamente, culminando no desenvolvimento de um projeto de pesquisa e posteriormente em uma monografia concluída. Isso pode ser verificado por meio da:

[...] imersão do estudante no processo completo da pesquisa, estimulando-o a participar de todas as etapas e atividades, desde a elaboração do projeto de pesquisa, a construção do objeto teórico, o trabalho de campo, a organização dos dados coletados, a produção de textos e a divulgação da produção, quer nos eventos científicos, até junto aos atores investigados (DAMASCENO, 2002, p. 18).

Nessa perspectiva, tem-se uma formação acadêmica sólida, na qual os cadetes são provocados a compreender os fundamentos da ciência por meio de disciplinas iniciais (Filosofia e Metodologia Científica) e vivenciar o fazer pesquisa ao lado de profissionais capacitados e experientes nessa área.

Quanto a essa produção discente na AFA, expõe-se os dados coletados acerca das monografias produzidas pelos cadetes da Aeronáutica, pertencentes ao 3º ano do curso de formação de oficiais (Aviação, Intendência e Infantaria da Aeronáutica), no período de 2016 a 2018. Foram analisadas as produções de 429 monografias nestes três últimos anos. Os trabalhos foram agrupados de acordo com os temas em comum, a partir da análise de seus títulos e, muitas vezes, recorreu-se ao trabalho completo, iniciando a busca de informações pelo resumo e palavras-chave da monografia.

Assim, foi possível elaborar oito (8) grandes categorias relativas aos temas da produção discente na AFA, denominadas: Estudos sobre Atividade Aérea; Liderança Militar; Rotina e Formação do Cadete da Aeronáutica; Desempenho Físico; Poder Militar; Educação Financeira; Gestão e Administração Pública; e, Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Para cada categoria foi construído um descritor, a fim de identificar os principais assuntos abordados na categoria, conforme segue abaixo.

Na categoria Estudos sobre Atividade Aérea, estão contempladas todas as monografias dos cadetes cujos tema de pesquisa foram: a instrução aérea nos Esquadrões da AFA, a atividade do voo, o voo a vela, os materiais estruturais dos aviões, a navegação aérea, o combate aéreo, a tomada de decisão em voo, o ruído sonoro para o aviador, os óculos de visão noturna – Night Vision Goggles (NVG), o simulador de voo, a segurança de voo, o voo mental e os veículos aéreos não tripulados (drones).

Já na categoria Liderança Militar, os trabalhos envolveram investigações sobre: os perfis de líderes, a tropa militar, a aprendizagem da liderança, valores militares, exemplo por meio do comportamento, liderança nos cursos de Aviação, de Intendência e Infantaria da Aeronáutica e teorias sobre liderança.

² Relata-se que este currículo está sendo alterado, porém tais modificações ainda não foram publicadas nos documentos oficiais.

ENSINO SUPERIOR MILITAR: O ESPAÇO DA PESQUISA CIENTÍFICA

Em Rotina e Formação do Cadete da Aeronáutica, as monografias apresentaram as pesquisas sobre: gestão do tempo do cadete, alimentação, motivação, estresse, desempenho acadêmico (cognitivo, psicomotor), serviços de escala, cadete estrangeiro na FAB, intercâmbio entre Academias, perfil do aluno, formação acadêmica do oficial, atividades teóricas e práticas, disciplinas curriculares, tecnologias na formação militar, avaliação da aprendizagem, do ensino e dos meios de avaliação, infraestrutura para o cadete (sala de aula/alojamento), expectativas profissionais e clubes dos cadetes.

Considerando a importância da atividade física no meio militar, a categoria Desempenho Físico emergiu dos estudos dos cadetes com muita frequência, na qual abordou-se os temas: teste físico, atleta militar, lesão por treinamento físico e/ou estágio de adaptação militar, atividades desportivas, desempenho físico e rotina militar, saúde e atividade física, e, condicionamento físico.

Poder Militar é uma categoria bastante abrangente e diz respeito a força aérea, terrestre e naval e sua repercussão social, tendo como estudos desenvolvimentos os seguintes assuntos: espaço aéreo, terrestre, político e econômico de atuação militar, guerra no século XX e XXI, contexto militar nacional e internacional, exploração do espaço aéreo, papel do militar hoje, deslocamento e formação de tropas militares, conflitos armados, estratégias militares, garantia da lei e da ordem (GLO), composição das forças armadas, ingresso na carreira militar, preparo para as atividades operacionais militares.

Em Educação Financeira há muitos trabalhos investigando sobre a saúde financeira de militares, os fundos de investimento, a cultura financeira, a necessidade de gestão dos recursos pelos próprios militares, o mercado financeiro e a economia comportamental.

Já a categoria Gestão e Administração Pública remete a trabalhos de: utilização de recursos financeiros na Aeronáutica, licitações, orçamento público, indicadores de desempenho na administração pública, prestação de contas, logística, gestão de estoques, implantação de sistemas na Aeronáutica.

Por fim, a categoria Ensino e Aprendizado de Línguas Estrangeiras possui muitos trabalhos com ênfase na Língua Inglesa e apenas duas monografias sobre Língua Espanhola. Aborda os seguintes assuntos: importância da língua estrangeira na carreira militar, métodos de aprendizagem de idioma, ensino de inglês na AFA e inglês técnico.

Nessa tessitura, a partir de uma breve análise, observa-se que os trabalhos de conclusão de curso contemplados nessas grandes categorias podem ser relacionados com as quatro (4) Linhas de pesquisa do GEPAD: Ciências Aeronáuticas e Tecnologia; Estado, Economia e Sociedade; Educação e Formação de Profissionais Militares; e, Gestão de Organizações Militares.

5 CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi compreender a pesquisa científica no contexto de uma instituição de ensino superior militar sendo possível, neste primeiro momento da investigação, a caracterização do GEPAD, a análise das disciplinas voltadas à iniciação à pesquisa e, ainda, o mapeamento das produções dos cadetes com base nos TCC.

Sublinha-se, assim, que este estudo demonstra, considerando as peculiaridades do currículo voltado à formação do oficial de Aeronáutica, a existência de um ambiente para o desenvolvimento científico dos professores civis através do GEPAD, grupo de pesquisa instituído na AFA no ano de 2010; tem-se a inserção do cadete no espaço da estruturação e elaboração do pensamento científico por meio das disciplinas de Filosofia, Metodologia Científica e Monografia; e, além disso, destaca-se o trabalho de conjunto entre docentes e cadetes na orientação, construção e divulgação da pesquisa científica através do TCC.

Salienta-se, ainda, o papel do GEPAD com suas linhas de estudo como um importante caminho para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da investigação científica pelo corpo docente da Instituição. Ainda que em pequenos passos, porém, extremamente significativos na criação de lócus de realização da pesquisa acadêmica.

Como a pesquisa encontra-se em andamento, a próxima etapa será o mapeamento da produção científica dos docentes civis da AFA, com base numa análise quantitativa e qualitativa, na busca da com-

preensão desse contexto ímpar de pesquisa científica que é o ensino superior militar.

REFERÊNCIAS

- ACADEMIA DA FORÇA AÉREA. Catálogo do Grupo de Estudos e Pesquisa em Assuntos de Defesa do Interesse do Comando da Aeronáutica – GEPAD. Pirassununga/SP, 2019.
- BARDIN, Lawrence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BEILLEROT, Jacky. A pesquisa: esboço de uma análise. In: ANDRÉ, Marli (org). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 12 ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- BRASIL. Lei nº 7.549, de 11 de Dezembro de 1986. Dispõe sobre o ensino no Ministério da Aeronáutica. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-1986-1987/lei-7549-11-dezembro-1986-368105-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 12 fev. 2019.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 14 fev. 2019.
- CABRERO, Rodrigo de Castro; COSTA, Maria da Piedade Resende da. Iniciação científica, bolsa de iniciação científica e grupos de pesquisa. In: MASSI, Luciana. QUEIROZ, Salette Linhares (Org.). *Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, 160p. ISBN 978-85-68334-57-7.
- COMANDO DA AERONÁUTICA. Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 37-736/2017 - Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV). 2017a.
- COMANDO DA AERONÁUTICA. Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 37-737/2017 - Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT). 2017b.
- COMANDO DA AERONÁUTICA. Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 37-738/2017 - Currículo Mínimo do Curso de Formação de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica (CFOINF). 2017c.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). *Diário dos Grupos de Pesquisa no Brasil*. 2018. <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/>>. Acesso em 18 set. 2018.
- CONVERSANO, Rafael dos Santos. *Revisão das monografias da Academia da Força Aérea (2013-2016): uma análise sob a perspectiva dos interesses da FAB*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais Aviadores) – Academia da Força Aérea, Pirassununga, 2018.
- DAMASCENO, Maria Nobre. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, Julieta. *Iniciação científica: construindo o pensamento crítico*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 12º ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- DURAN, Débora. Pesquisa na educação superior militar: uma perspectiva pedagógica. *Revista Brasileira de Estudos de Defesa*, v. 3, nº 2, p. 73-90, jul./dez. 2016.

GAMBOA, Silvio Sánchez; SANTOS FILHO, José Camilo dos. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KIRSCH, Deise Becker. LEMES, Luciene Rose. O espaço da pesquisa e desenvolvimento profissional docente no ensino superior militar. In: VII Congresso Brasileiro de Educação – CBE. Anais [...]. Bauru: UNESP, 2019. Disponível em: <<http://cbe.fc.unesp.br/cbe2019/anais/index.php?t=RE2019022038810>> Acesso em: 31 out. 2019.

NEUENFELDT, Derli Juliano et al. Iniciação à pesquisa no ensino superior: desafios dos docentes no ensino dos primeiros passos. *Ciência & Educação*, v. 17, n. 2, p. 289-300, 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em Ciências sociais: a pesquisa qualitativa em Ciências Sociais – o Positivismo, a Fenomenologia, o Marxismo. 1 ed. 22 reimp. São Paulo: Atlas, 2013.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. Pesquisa e ensino: considerações e reflexões. e-escrita: Revista do Curso de Letras da UNIABEU, Nilópolis, v. I, n. 2, p.59-74, Mai./Ago., 2010.